

Título: Qualidade do exame citopatológico do colo do útero: como andam os laboratórios do Brasil?

Instituição: Instituto Nacional de Câncer José de Alencar Gomes da Silva / Ministério da Saúde

Tópico: Avaliação de políticas, programas e serviços (eixo GESTÃO DA SAÚDE: TÉCNICA E POLÍTICA)

Introdução: A realização periódica do exame citopatológico do colo do útero em mulheres saudáveis continua sendo a estratégia mais adotada para o rastreamento do câncer do colo do útero e a única que comprovadamente resultou na redução da incidência e da mortalidade por esse câncer. A garantia da qualidade deste procedimento é essencial para que o Programa de Controle do Câncer do Colo do Útero no Brasil seja efetivo. **Objetivo:** apresentar um perfil da rede de laboratórios de citopatologia do colo do útero nos estados brasileiros e o Distrito Federal, por meio da análise de indicadores de Monitoramento Interno da Qualidade (MIQ). **Método:** Estudo descritivo da qualidade do exame citopatológico do colo do útero, por Unidade da Federação do Brasil, baseada em quatro indicadores de MIQ, no ano de 2010: índice de positividade, percentual de exames compatíveis com lesão intraepitelial de alto grau, percentual de exames compatíveis com atipias de significado indeterminado em células escamosas, razão atipias escamosas de significado indeterminado e lesões intra-epiteliais escamosas. Os dados foram coletados no Sistema de Informação do Câncer do Colo do Útero (SISCOLO) para o ano de 2010. **Resultados:** Os laboratórios de citopatologia do colo do útero apresentam, em grande parte, índice de positividade abaixo de 2,0%. Uma parte expressiva dos casos positivos foram inconclusivos devido aos elevados percentuais de atipias de significado indeterminado em células escamosas. **Conclusão:** É baixa capacidade da rede laboratorial para identificação de lesões intra-epiteliais de alto grau.

Isso implica na possibilidade de não identificação dos casos sugestivos de alteração celular e de emissão de laudos falsos-negativos. É necessário investir em gestão da qualidade, implantar programas de monitoramento e observar escala de produção suficiente para assegurar expertise profissional. Os gestores do SUS devem considerar tais aspectos na organização da prestação de serviços da rede laboratorial.

Palavras-chave: câncer do colo do útero; citopatologia; controle de qualidade